

# A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO ATUAL CONTEXTO SOCIAL DA MULHER

Giovanna Gomes França<sup>1</sup>; Giovana Dalla Rosa Barbosa<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/21

## RESUMO

Planejamento familiar é um conceito que representa um grande avanço na sociedade atual no que diz respeito à autonomia das mulheres sobre o próprio corpo e sobre o próprio futuro. Trata-se de um conjunto de ações visando a prevenção de uma gestação não planejada, a qual pode implicar prejuízos físicos e psicológicos para a mulher, em um contexto social com outras escolhas e oportunidades que não a maternidade. Objetiva-se analisar dados referentes ao conhecimento acerca do planejamento familiar na sociedade brasileira, visando reforçar a importância deste, uma vez que sua falta tem grande potencial de gerar inúmeros impactos na vida da mulher. Trata-se, então, de uma revisão de literatura, a qual utilizou as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os seguintes descritores: “Planejamento familiar” e “Direitos da mulher” (também sendo utilizados “Family Development Planning” AND “Women’s rights”). Foram selecionadas publicações nos idiomas português e inglês, publicadas entre 2018 e 2023, das quais 6 foram escolhidas para maior análise. Após minuciosa leitura dos trabalhos, notou-se que, devido principalmente à maior inserção da mulher no mercado de trabalho e a novos objetivos de vida que não necessariamente incluem a maternidade, o planejamento familiar tem sido iniciado mais tardiamente, a partir dos 35 anos. Também se observou que, atualmente, existem inúmeras opções de métodos contraceptivos que, se corretamente prescritos conforme a necessidade e o desejo da paciente, podem ser responsáveis por grande parte da autonomia e liberdade reprodutiva da mulher neste novo contexto social. Os dados mostram que um planejamento familiar bem-feito com escolha contraceptiva direcionada e alinhada com as expectativas da paciente resultam em altas taxas de continuidade com o método contraceptivo escolhido, minimizando impactos físicos, psicológicos e sociais decorrentes de gestações não planejadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anticoncepção. Gravidez não planejada. Direitos da mulher.